

A Redução da Carga Horária de Geografia no Novo Ensino Médio e seus Impactos na Formação dos Estudantes da Rede Pública

Ana Clara Mariano de Novaes

Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Faculdade de Formação de Professores (UERJ-FFP), São Gonçalo, RJ, Brasil, claramdenovaes@omail.com

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os impactos da diminuição da carga horária da disciplina de Geografia no contexto do Novo Ensino Médio, considerando a percepção dos estudantes da educação básica. O estudo foi realizado com alunos dos municípios de Cabo Frio, Itaboraí, Maricá, São Gonçalo e Niterói, no período de 2022 a 2025. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário eletrônico, aplicado a estudantes entre 15 e 21 anos. Do total de participantes, 69,4% cursaram os três anos do ensino médio em escola pública, 8,3% cursaram dois anos e 16,7% apenas um ano, evidenciando a predominância de trajetórias na rede pública. Os resultados indicam que a maioria dos estudantes se posicionou de forma contrária à redução da carga horária de Geografia, por considerá-la essencial para a formação básica, para a leitura crítica da realidade e para a compreensão das dinâmicas sociais, econômicas e territoriais. Uma parcela afirmou não saber avaliar os impactos da mudança, enquanto uma minoria considerou que o Novo Ensino Médio poderia trazer benefícios à escola pública. Quanto ao acesso ao ensino superior, 48,6% já haviam realizado o ENEM ou outros vestibulares, 18,9% ainda não participaram desses processos e 35,1% demonstraram intenção de fazê-lo. Entre os que realizaram exames para universidades públicas, foi relatada maior dificuldade em questões de Geografia, associada à redução do tempo destinado à disciplina. Conclui-se que a diminuição da carga horária foi avaliada, majoritariamente, como fator negativo na formação dos estudantes, especialmente na consolidação de conhecimentos fundamentais e na preparação para processos seletivos, reforçando a importância da disciplina no currículo escolar.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Geografia. carga horária. formação escolar. ensino público.

Referências

Bibliográficas:

CAVALLINI, Gabriel Martins; RICHTER, Denis. O currículo e a reforma do ensino médio: a geografia escolar e o livro didático em foco. Revista Signos Geográficos, v. 6, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://revistas.ufg.br>. Acesso em: 8 jan. 2026.

EVANGELISTA, Armstrong Miranda; ARAUJO, Leide Dayane da Silva. O ensino de Geografia no processo de implementação do Novo Ensino Médio: direções e desafios. Revista Signos Geográficos, v. 7, p. 1-20, 2025. Disponível em: <https://revistas.ufg.br>. Acesso em: 8 jan. 2026.

GODOY, Claudiana Viana. O silenciamento da geografia escolar? Políticas curriculares e os impactos do Novo Ensino Médio na educação. Dialogia, e 28665, 2025.

LIMA, Ingrid Moraes; BATISTA, Ricardo Lopes. A Geografia em alerta: a percepção dos professores da educação básica sobre a reforma do ensino médio. Revista Ciência Geográfica, v. 29, n. 1, 2025. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br>. Acesso em: 8 jan. 2026.

MAIA, Willianice Soares; BALBINO, William da Silva. Transformações no currículo da educação básica: impactos e desafios do Novo Ensino Médio no Brasil. Revista Geadel, v. 5, n. 2, p. 85-101, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br>. Acesso em: 8 jan. 2026.